

# Vitória reduz homicídios em 50%

Primeiro semestre do ano passado registrou 68 mortes, contra 34 no mesmo período de 2015. Assaltos e furtos também diminuíram

Victor Duarte

O número de assassinatos diminuiu 50% no município de Vitória no primeiro semestre deste ano, se comparado ao mesmo período do ano passado.

Em 2014, de janeiro a junho, foram 68 homicídios. Já neste ano, no primeiro semestre, o número caiu para a metade e foram registrados 34 assassinatos.

Para o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, a redução dos crimes de homicídio se deu devido à soma entre projetos sociais, como o programa que oferece aulas de dança em locais públicos, e a atuação da Guarda Municipal, que trabalha em parceria com a Polícia Militar.

“A primeira medida que levou a este resultado foi o funcionamento da Guarda em tempo integral e a integração dela com a PM. Antes, os guardas só ficavam nas ruas até as 18, 19 horas. Hoje, eles estão na cidade 24 horas por dia, todos os dias da semana”.

E completou: “Além disso, criamos vários projetos sociais de ocupação do espaço público, que unem o cidadão com a cidade e a comunidade, fazendo com que

não entre para a criminalidade”.

Além dos projetos e da Guarda, Rezende destacou a implantação de câmeras de videomonitoramento. Segundo ele, foram instalados 100 novos equipamentos na capital, que tem um total de 200.

“Existe uma cláusula no contrato dos parquímetros de que 30% do valor arrecadado deve ser usado para melhorias na cidade. As 100 câmeras foram compradas com essa verba”, falou.

Rezende disse que as imagens das câmeras são analisadas em tempo real.

“Nós temos uma central de leitura das imagens que funciona 24 horas. Ou seja, se a pessoa comete um delito, foge e troca de roupa, ou entra em um ônibus, por exemplo, nós temos como fazer esse acompanhamento. A intenção é ter 300 câmeras instaladas pela cidade”.

Luciano Rezende foi convidado pela deputada federal do Maranhão Eliziane Gama para fazer duas palestras na capital, São Luís, neste final de semana. O prefeito contou que a deputada pediu para que ele fale sobre o projeto de segurança pública e de ocupação dos espaços adotado em Vitória.

“Antes, os guardas só ficavam nas ruas até as 18, 19 horas. Hoje, eles estão na cidade 24 horas por dia”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória

## Assaltos e arrombamentos também diminuíram

A incidência de crimes contra o patrimônio, como assaltos e arrombamentos, também teve redução no primeiro semestre deste ano, se comparado ao mesmo período de 2014.

Entre janeiro e junho do ano passado, foram registrados 3.159 crimes dessa natureza. Já nos primeiros seis meses deste ano foram 3.040. A redução foi de aproximadamente 4%.

Os crimes contra a pessoa, ou seja, tentativa de homicídio, lesão corporal, ameaça, sequestro e cárcere privado, também tiveram redução, no comparativo com o primeiro semestre do ano passado.

Em 2014, entre janeiro e junho, foram 1.109 ocorrências de crimes contra a pessoa e 1.946 durante todo o ano. Nos seis primeiros meses de 2015, foram 1.031.

Para o prefeito Luciano Rezende, a diminuição dos crimes contra o patrimônio ajuda a recuperar a

imagem positiva da capital.

“Essa imagem manchada pela violência começa a ser reconstruída com índices que vêm caindo muito. A redução dos índices de violência é o resultado de um trabalho entre as polícias, o Estado e o município”, disse.

Por outro lado, o crime envolvendo entorpecentes, como posse ou uso de drogas e tráfico, aumentou em 2015.

No primeiro semestre de 2014, foram 888 crimes envolvendo substâncias ilícitas contra 922 nos seis primeiros meses deste ano.



DROGA apreendida: aumento

### OS ÍNDICES (1º SEMESTRE)

CRIME	2014	2015
Contra a pessoa	1.109	1.031
Contra o patrimônio	3.159	3.040
Tóxicos	888	922
Homicídios	68	34

FONTE: SESP / GEAC / PMV



LUCIANO REZENDE disse que ações da Guarda Municipal junto com a PM contribuíram para redução das mortes

## Cultura e esportes contra o crime

A aposta da Prefeitura de Vitória para combater o índice de criminalidade na cidade é a implantação de projetos de ocupação do espaço público. Aulas de dança, eventos culturais e melhoria na iluminação são alguns dos projetos que estão sendo realizados.

Conforme o prefeito Luciano Rezende, há projetos em pelo menos nove bairros da capital.

Um deles, chamado de “Onde anda Você”, oferece uma quantia

em dinheiro para ajudar moradores de rua que estão há mais de um ano em abrigos a pagar um aluguel.

“É um programa de acolhimento social e de tratamento e voltado para todas as pessoas em situação de rua. Com esse chamado aluguel social, houve um aumento nas vagas nos abrigos”, disse o prefeito.

Outro projeto que visa a ocupação do espaço público é o “Circuito Cultural e Esportivo”, que ofe-

rece atividades físicas e entretenimento gratuito aos moradores.

Os eventos acontecem nos bairros Santo Antônio, Jardim Camburi, Resistência, Goiabeiras, Jesus de Nazareth, Centro, Santa Teresa, São José e Ilha do Príncipe.

“São os chamados aulões noturnos realizados pela prefeitura. Temos aula de zumba, de ginástica e outras atividades em praias, praças e parques em vários pontos da capital. Tudo isso contribui para a ocupação e ajuda a reduzir os índices de criminalidade”, contou.

Além dos projetos, Luciano Rezende disse ainda que as lâmpadas dos postes de Vitória estão sendo substituídas.

“Estamos tirando as lâmpadas amarelas, tristonhas e depressivas, e estamos instalando lâmpadas brancas, que iluminam mais e têm um melhor custo benefício”.



AULA DE ginástica em quadra de bairro: projetos visam ocupar espaços públicos da cidade

### ANÁLISE

## “Tudo que venha para agregar à segurança é válido”

“São vários fatores que contribuem para a diminuição do número de crimes. Não basta ter somente um plano de segurança. É preciso criar subsistemas dentro desse plano.

Criar lazer, e atividades culturais é importante porque tira a pessoa do ócio e isso tende a tirar essa pessoa do meio do crime.

Tudo que venha para agregar à segurança é válido e é positivo. Conseguir integrar isso aos meios de combate à violência, como está sendo feito em Vitória, é importante para combater a criminalidade.

Mas vale ressaltar também que existe uma sazonalidade no crime. Por exemplo, o crime tende a mudar de lugar quando, em seu local, há

uma redução.

Não adianta ter um bom plano, se o Estado não dá uma melhor condição de moradia para o cidadão. Se não melhora as opções de lazer, não melhora a educação, o plano não funciona.

O somatório disso tudo gera uma melhor qualidade de vida para os moradores da cidade”.

Jorge Aragão,  
especialista em segurança  
pública e privada

